



Os desafios do SUS universal são tema do Abrascão 2015



As discussões sobre os rumos e os caminhos da Saúde no Brasil terão palco privilegiado no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, que será realizado entre 28 de julho a 1º de agosto, na Universidade Federal de Goiás (UFG). Principal evento da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco, o congresso reunirá mais de cinco mil pesquisadores, profissionais e estudantes e discutirá os mais diversos temas relacionados à área em apresentações, mesas redondas, palestras e conferências.

Conhecido como Abrascão, o encontro se destaca dentre os congressos científicos brasileiros por sua qualidade e diversidade acadêmica, seu tamanho e influência ao apontar e debater o conjunto das políticas públicas do setor saúde. Foram mais de 6.500 resumos submetidos, volume que representa considerável parte da produção científica e intelectual de pesquisadores, docentes; profissionais e estudantes de graduação e de pós-graduação das diversas áreas da Saúde. Desse universo, a Comissão Científica do Congresso aprovou 4.733 trabalhos, que serão apresentados oralmente em cerca de 25 sessões de comunicação agrupadas em 16 eixos temáticos.

Para Luis Eugenio de Souza, presidente da Abrasco, tanto a quantidade como a qualidade dos resumos evidencia a força da Saúde Coletiva no cenário da Ciência nacional. “O Abrascão será um excelente espaço de amostra dessa produção, representando toda a diversidade da área com um nível de categoria mais do que satisfatório”.

Além das comunicações, especialistas nacionais e convidados internacionais irão compor mesas de debate e proferir palestras distribuídas em cerca de 110 sessões científicas. O objetivo é colocar temas da ordem do dia dos diversos campos da saúde pública, confluindo diferentes visões, avaliações e perspectivas em temas como doenças crônicas não transmissíveis; alternativas ao sistema agroalimentar hegemônico, medicalização de alimentos; Aids/HIV; financeirização da saúde; Atenção Primária em Saúde; Mais Médicos; estudos epidemiológicos em câncer e doenças transmissíveis; Saúde Mental; promoção da saúde; assistência farmacêutica; perspectivas das ciências sociais e humanas; modelos de gestão e de redes de atenção, entre outros. A expectativa é reunir mais de seis mil pessoas durante os cinco dias de evento, entre congressistas, convidados, expositores, imprensa e profissionais de apoio, no campus II da Universidade Federal de Goiás (UFG).

O tema ***Saúde, Desenvolvimento e Democracia: o desafio do SUS universal*** foi escolhido por reunir os eixos que movem as ações da Abrasco ao longo dos seus 35 anos de existência. Fundada em 1978, no bojo da luta pela Reforma Sanitária brasileira, a Associação segue ativa na defesa de seus princípios e nas ações de fortalecimento da pesquisa, ensino e extensão em Saúde Coletiva e na articulação entre academia, gestão e sociedade.

Na visão de Elias Rassi Neto, presidente do Congresso, o Abrascão desempenhará um papel especial na conjuntura nacional. “A força dos fóruns da Abrasco e sua capacidade de influenciar decididamente os rumos das políticas de saúde está construído em décadas. Acredito que esta edição do Abrascão ganha dimensão ainda maior, tendo em vista que ocorre às vésperas da 15ª Conferência Nacional de Saúde. Nós, goianos estamos muito felizes e pretendemos aqui, no coração do cerrado, oferecer as condições para um expressivo congresso científico e político, mas também oferecer espaços para apreciação da vida e da cultura locais”.

O 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva marca também o processo de renovação da entidade. No período pré-congressual - dias 26 e 27 de julho -estão marcadas as reuniões de diversos grupos temáticos (GTs) e comissões da Associação, culminando na Assembleia Geral. “O Abrascão é nosso maior evento e define a nova diretoria e conselho. Nesta edição, a Assembleia tratará, inclusive, de questões do nosso regimento interno, o que faz desse grande fórum um momento de potencializar as ações e as ferramentas da Abrasco como agente presente na construção de melhores condições de saúde para a população brasileira e de estreitar as relações do setor junto às demais associações do mundo”, explica Carlos Silva, secretário-executivo da entidade.

O 11º Abrascão será uma oportunidade singular para a consolidação da produção científica brasileira da área, seja na divulgação de pesquisas, na troca de experiências e debates políticos, fazendo do congresso um dos mais importantes fóruns científicos da área em todo o mundo.

O 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva acontece de 28 de julho a 1º de agosto, em Goiânia, no campus II da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Contatos para entrevistas - Comunicação Abrasco:

Vilma Reis - comunica@abrasco.org.br - 21+9 76721641

Bruno C. Dias – brunodias@abrasco.org.br – 21+9 83735838

Site oficial - <http://www.saudecoletiva.org.br> e <http://www.abrasco.org.br/> Facebook -

<https://www.facebook.com/abrascoPos>

Acompanhe todas as notícias do evento: <http://www.abrasco.org.br/site/congressos-eventos/congresso-brasileiro-de-saude-coletiva>